



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Fermentação e produção de metano in vitro da dieta aparentemente consumida por ovinos em pastagens de azevém
<b>Autor</b>	BÁRBARA MACHADO CENTENO
<b>Orientador</b>	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

Em pastejo, o maior consumo de lâminas foliares pelos animais sob pastoreio Rotatínuo poderia promover padrões de fermentação ruminal que reduzissem a produção de metano. Assim, o objetivo foi avaliar o perfil de fermentação e produção de metano *in vitro* da dieta aparentemente consumida por ovinos em pastagens de azevém manejadas sob pastoreio rotativo. Foram testados dois tratamentos: o pastoreio rotativo tradicional (RT) com maximização do acúmulo de forragem e o pastoreio Rotatínuo (RN) com o objetivo de maximizar taxas de ingestão de matéria seca. A dieta aparentemente consumida pelos animais foi simulada utilizando a técnica de monitoramento contínuo dos bocados. Foram utilizadas as amostras das dietas constituídas de cada piquete. Foram avaliados seis tempos de incubação *in vitro* (2, 4, 6, 10, 24 e 48h). Em cada um, o gás produzido foi amostrado e analisado a concentração de CH<sub>4</sub> e ácidos graxos de cadeia curta. Foi executada análise estatística, utilizando ANOVA, com 5% de significância. Dentre os resultados obtidos, não houve interação entre tratamento x tempo. A produção total de gases e CH<sub>4</sub> não apresentaram diferenças quanto aos tratamentos, mas obteve-se um aumento entre os tempo de incubação (P <0,001). Em manejo Rotatínuo obteve-se um aumento de 2% de produção líquida de C<sub>2</sub> (P = 0,0206) e de 6% de C<sub>4</sub> (P <0,0001), relacionados ao tempo de incubação. Conclui-se que os diferentes tratamentos propostos, a fermentação de carboidratos mostrou-se incapaz de reduzir o teor de CH<sub>4</sub> no ambiente ruminal, não proporcionando a mitigação dos gases totais.